

Ciências Biológicas

Dinâmica de ocupação e coexistência de felinos do Parque Nacional do Itatiaia.

João Gabriel Souza de Paula - 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Gabriela de Carvalho Cunha - 8º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Marcelo Passamani - Orientador, DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os felinos são reconhecidos como um grupo de grande influência para a dinâmica e diversidade das comunidades. Ocupam diferentes níveis tróficos da cadeia alimentar atuando no controle populacional das espécies que predam. Devido à alta especialização do grupo, as espécies podem competir por recurso alimentar, espacial ou temporal. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocupação de três espécies de felinos (*Leopardus pardalis*, *Leopardus guttulus* e *Leopardus wiedii*) em áreas do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e da Reserva Particular do Patrimônio Natural Alto Montana (RPPN Alto Montana), afim de compreender a coexistência entre as espécies, os efeitos da ação humana (distância para atividade humana) e a estrutura do ambiente (fitofisionomia). Foram utilizadas armadilhas fotográficas em 32 pontos de amostragem distribuídos entre o PNI e a RPPN Alto Montana, no período de outubro de 2013 a outubro de 2014, totalizando 35.040 armadilhas/noite. As armadilhas foram separadas por 1 km para garantir a independência dos registros. Utilizando o software R com o pacote unmarked, vinte modelos foram testados por espécie, combinando diferentes variáveis: distância para humanos, fitofisionomia, e abundância e ocupação das outras espécies. Os modelos foram ranqueados segundo o Critério de Informação Akaike (AIC), sendo os três melhores analisados em detalhe. Os resultados indicam que a ocupação de *L. pardalis* foi positivamente influenciada pela abundância de *L. guttulus* e pela fitofisionomia, ocupando mais áreas de floresta ombrófila. A detectabilidade de *L. pardalis* foi aumentada pela abundância das outras espécies, assim como em áreas de floresta ombrófila. *L. guttulus* e *L. wiedii* não tiveram sua ocupação significativamente afetada, mas sua detectabilidade foi influenciada pela ocupação e abundância de *L. pardalis*. Ainda, *L. guttulus* pela distância para atividade humana, e *L. wiedii* pela fitofisionomia de floresta ombrófila. A ocupação de *L. pardalis* em áreas de floresta ombrófila sugere que a espécie prefere ambientes mais íntegros e densos. A maior detectabilidade das três espécies, quando ocupam o mesmo ambiente, pode estar ligada à competição por recursos, onde a escassez aumenta a busca e, conseqüentemente, a chance de detecção. Neste raciocínio, a maior detectabilidade de *L. guttulus* em áreas antropizadas indica uma exclusão da espécie para estas áreas. Esses resultados sugerem que as espécies competem por recursos e ajustam sua ocupação conforme suas interações.

Palavras-Chave: Ocupação, Felinos , ações antrópicas.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/YoAOvLdEWpQ>